



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Atendimento Psicoterápico à Comunidade Universitária Externa

Lara Giacometti Herrera, Gustavo Henrique Dionísio, Amanda Oliveira Coelho, Aline Sabbadini, Laura Moreno Lima Capellanes, Joselene Cristina Gerolamo, Jéssica Balatori de Lima, Letícia de Moraes Oliveira, Patrícia Haruko Hikita, Reinaldo Pereira da Cruz, Fernanda Flacon Fenolio, José Guilherme Nogueira Passarinho, Fábio Akira Zanchi, Anelise Bárbara Zóia, Samuel Iauany Martins Silva. FCL/UNESP - Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis-SP. Curso de Psicologia. Email: laragherrera@yahoo.com.br. PROEX – Pró-Reitoria de Extensão Universitária

Eixo: 2 – Os valores para Teorias e Práticas Vitais

Resumo

Projeto existente há 4 anos e meio, vinculado à PROEX – Pró-Reitoria de Extensão Universitária que visa possibilitar a experiência gratuita de um processo terapêutico a universitários pertencentes à comunidade externa da FCL/UNESP – Faculdade de Ciências e Letras de Assis-SP ou a ex-alunos da mesma. O objetivo principal do projeto se refere a ganhos em saúde mental do público-alvo, atender a demanda deste público em específico e possibilitar, também, a experiência da condução do processo terapêutico aos participantes graduandos do projeto. A partir do projeto, tornou-se interessante pensar sobre como se daria a relação transferencial entre terapeuta e paciente neste caso, ambos compartilhando da mesma situação de universitários.

Palavras Chave: *Psicoterapia gratuita, Universitários, Psicanálise.*

Abstract

This project exists for four and a half years, linked to PROEX (Pró-Reitoria de Extensão Universitária) that craves the possibility to enable the free experience of a therapeutic process to college students that belongs to the external community of FCL/UNESP (Faculdade de Ciências e Letras de Assis-SP) or to its ex college students. The main objective of the project refers to gains in mental health to the main public, attend the demand of this specific public and also to enable the experience of conducting the therapeutic process to the graduating students of the project. From the project, it became interesting to think about how it would be the transferential relationship between therapist and patient, being both college students.

Keywords: Free Psychotherapy, University, Psychoanalysis.

Introdução

Há 4 anos e meio o projeto de extensão "Atendimento psicoterápico à comunidade universitária externa" oferece escuta psicoterapêutica de abordagem psicanalítica a universitários pertencentes a outras faculdades de Assis-SP que não a Unesp, assim como a ex-alunos desta. Com o grande número de cursos universitários existentes no município, somado à impossibilidade financeira destes jovens em arcar com uma psicoterapia, deu-se o interesse em disponibilizar um espaço gratuito que pudesse se dedicar ao atendimento dos interessados em iniciar um processo terapêutico - número que aumenta a

cada ano. Inserido também na grade de estágios de ênfase em Políticas Públicas e Clínica Crítica do Departamento de Psicologia Clínica da FCL/UNESP-Assis, o projeto é responsável por cerca de 500 atendimentos anuais, o que possibilita também a formação dos alunos que pretendem seguir a área clínica ou ao menos desejam experienciar a condução de um processo psicoterápico. Além da oportunidade aos universitários da comunidade externa de iniciarem um processo terapêutico e do conhecimento clínico aos universitários em formação pelo projeto/ênfase, tornou-se interessante observar como se daria a questão da transferência entre terapeuta-paciente, uma vez que ambos compartilham de uma mesma



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SOLJO DE MESQUITA FILHO"



condição, isto é, a de serem estudantes universitários.

Como esperado, o aparecimento da transferência é de real importância para que se possa estabelecer de fato um processo terapêutico, visto que todo o trabalho é embasado na relação que acontece entre terapeuta e paciente. A partir da transferência, podem-se observar repetições do padrão de relacionamentos afetivos que foram construídos na infância do indivíduo, ou seja, traços de como se deu a relação objetal. Sabe-se que a transferência é a via principal por onde o trabalho analítico pode acontecer, concomitantemente, pode ser encarada como expressão de resistência inconsciente ao processo. O aparecimento de sentimentos do paciente para/pelo terapeuta, apesar de em alguns aspectos ser interpretado como mecanismo de defesa ou resistência ao processo analítico, não deve ser encarado como um sentimento não autêntico. A relação transferencial é, de fato, autêntica e dela podem emergir os mais variados sentimentos, tanto positivos como negativos. Dito isto, não se deve encarar a resistência ao processo como uma atitude proposital do paciente, algo que se possa controlar, justamente por se tratar de um mecanismo inconsciente.

Segundo Freud, o manejo da transferência se vê mais complexo aos principiantes na Psicanálise, visto que os mesmos se veem alarmados pelas dificuldades da interpretação das associações livres do paciente e da reprodução do reprimido. Desta forma, sabendo-se que existem, de acordo com Freud, transferências positivas e negativas, pensou-se como se daria ou qual tipo de transferência se desenlaçaria neste processo conduzido de universitário para universitário.

Objetivos

Oferecer atendimento psicoterápico gratuito à comunidade universitária externa à FCL/UNESP-Assis que, em sua maioria, se vê impossibilitada financeiramente de experienciar um processo terapêutico. Visando, sobretudo, melhorias e ganhos quanto à saúde mental do público-alvo. O projeto tem como objetivo também a produção de conhecimento clínico entre os participantes voluntários e bolsistas, contando como horas de atendimento necessárias à formação dos graduandos.

Material e Métodos

Atualmente, o projeto conta com 01 bolsista e 15 voluntários, todos graduandos do 4º e 5º ano do curso de Psicologia da FCL/UNESP-Assis. O grupo de participantes se organiza e encarrega de fazer a divulgação do serviço oferecido nas demais instituições de ensino superior do município, logo nos primeiros meses do ano. Dessa forma, os universitários já são direcionados a uma lista do projeto assim que ligam ou comparecem pessoalmente para demonstrar interesse.

São realizados atendimentos semanais, conduzidos pelos bolsistas e voluntários, com duração aproximada de 45 minutos, nas dependências do CPPA – Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada. No local, as sessões são realizadas em salas de atendimento individuais que contam com duas poltronas e um divã, que pode ser utilizado conforme orientação do supervisor.

Os atendimentos são supervisionados semanalmente, gerando discussões embasadas em teorias psicanalíticas envolvendo Freud e Lacan, além de outros psicanalistas pós-lacanianos. Devido à grande demanda de procura pelos atendimentos, cada voluntário/bolsista permanece realizando uma ou duas sessões semanais com cerca de 02 pacientes fixos.

Resultados e Discussão

O projeto ainda está em andamento, por conta disso, os resultados são parciais. Até o momento, nestes anos de existência do projeto, pôde-se constatar um aumento no número de universitários interessados, assim como no número de atendimentos propriamente dito. Além disso, o projeto é responsável por grande número dos atendimentos realizados no CPPA - Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada, estando entre os projetos que mais absorvem pacientes e sendo o único encarregado desta demanda específica de universitários. A maioria dos pacientes atendidos no projeto, são acompanhados durante um período significativo de tempo, podendo chegar a um ano, em alguns casos específicos, mais de um ano. Os pacientes atendidos pelo núcleo demonstram boa relação com o próprio projeto, de forma a se implicarem em prosseguir no processo terapêutico mesmo com a troca eventual do voluntário/bolsista



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"CÂMPUS DE MESSURITA FILHO"



que o atende, e que deve se desligar do projeto por conta da conclusão da graduação.

Quanto à discussão sobre o tipo de relação transferencial que se estabelece entre terapeuta-paciente, pode-se notar, até o presente momento, que a transferência tem sido positiva. E a condução dos processos terapêuticos tem sido satisfatória por meio desta transferência estabelecida. Pode-se notar, também, o aparecimento de um tipo de transferência bastante viscosa e que remete à visão mais resistente do termo em questão. Por se tratar de uma relação universitário-terapeuta – universitário-paciente, os mesmos compartilham de um mesmo conjunto de ideais, desejos, espaço e convívio. Sendo assim, pode acontecer de o paciente estabelecer uma transferência bastante parecida com uma amizade. O que, como já dito, pode ser encarado como uma resistência ao processo. Também podem ocorrer relações transferenciais de cunho erótico, assim como em qualquer outro processo analítico.

A fantasia de que os pacientes não se vinculariam de forma positiva ao projeto e ao terapeuta em específico, pelo fato de serem graduandos em formação produzindo uma escuta terapêutica, não se realiza. Ao contrário do que podia-se esperar, os pacientes se implicam no processo e, inclusive, indicam o projeto a outras pessoas. Desta forma, constata-se como um todo, a transferência positiva do projeto com o município e os pacientes em geral. Sabe-se da fundamental importância do laço transferencial para que o trabalho possa ser conduzido de forma a produzir frutos, pôde-se observar as consequências de uma condução sem o estabelecimento de uma transferência eficaz para a continuidade do processo. De fato, sem que haja a “via” por onde os conteúdos inconscientes da relação objetal do indivíduo possam emergir, a psicoterapia se torna algo impossibilitado de profundidades. Sem que haja a transferência, o trabalho não tem direção, não se pode enxergar caminho.

destes sujeitos em questão. Com a possibilidade desta oportunidade gratuita para iniciarem esta experiência, os jovens se implicam neste investimento de si. Além disso, o projeto também se mostra fundamental no âmbito da experiência clínica dos participantes, que pretendem seguir este caminho ou apenas vivenciá-lo durante a graduação. Constata-se, a cada ano da continuidade do projeto, o quanto é importante a absorção desta demanda específica de público, gerando ganhos na saúde mental do município como um todo.

Participar da condução de um processo terapêutico, faz-nos atentar mais ainda ao conceito de transferência e como desta relação emergem as mais variadas questões inconscientes do indivíduo em análise. A horizontalização desta transferência de dois indivíduos numa mesma condição de universitários, exige do terapeuta em formação os princípios de uma escuta interessada, lapidada à sensibilidade voltada ao outro.

A escuta sensível implica em saber reconhecer, entre tantos aspectos importantes de uma escuta analítica bem orientada, a transferência que se desenha em meio ao processo. Isto independe de se tratar de uma transferência positiva ou negativa, o projeto e a clínica-escola auxiliam a produzir uma escuta apurada e sensível para que se possa trabalhar com o que seja reprimido e venha a transparecer na relação terapêutica. Por meio deste laço precioso que se estabelece no processo analítico é que se torna possível orientar, direcionar e lapidar a condução do mesmo.

Agradecimentos

À PROEX – Pró-Reitoria de Extensão Universitária pelo fomento ao projeto durante estes anos de existência.

Conclusões

Por meio do aumento da procura e da realização, de fato, dos atendimentos, que podem ser constatados frequentemente, conclui-se que a população universitária tem se interessado cada vez mais em iniciar um processo terapêutico. O que, muitas vezes, é impedido pelas condições financeiras

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Título, autores – ISSN 2176-9761

FREUD, Sigmund. Terceira parte: teoria geral das neuroses [1917]: A Transferência. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas: Conferências Introdutórias à Psicanálise. V.13.** São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Cap. 27. p. 570-593. Tradução Sérgio Tellaroli, revisão da tradução Paulo César de Souza.

FREUD, Sigmund. Artigos Sobre Técnica: A Dinâmica da Transferência [1912]. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas: Observações Psicanalíticas Sobre um Caso de Paranoia Relatado em Autobiografia (“O Caso Schreber”), Artigos Sobre Técnica e Outros Textos [1911-1913]. V. 10.** São Paulo: Companhia das Letras, 2014. p. 133-146. Tradução Sérgio Tellaroli, revisão da tradução Paulo César de Souza.

FREUD, Sigmund. Artigos Sobre Técnica: Observações Sobre o Amor de Transferência [1915]. In: FREUD, Sigmund. **Obras Completas:**



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"SOLJO DE MESQUITA FILHO"



Observações Psicanalíticas Sobre um Caso de Paranóia Relatado em Autobiografia ("O Caso Schreber"), Artigos Sobre Técnica e Outros Textos [1911-1913]. V. 10. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. p.

210-228. Tradução Sérgio Tellaroli, revisão da tradução Paulo César de Souza.